

**AVALIAÇÃO DO PARASITISMO REALIZADO PELO NEMATÓIDE
Deladenus siricidicola, SOBRE A VESPA- DA- MADEIRA *Sirex noctilio*
EM PLANTIOS DE *Pinus* sp. NA FAZENDA GUAMIRIM-GATEADOS NO
MUNICÍPIO DE CAMPO BELO DO SUL, SC**

Janaina Pereira dos Santos¹; Renato Fenili².

RESUMO

A ocorrência da vespa-da-madeira *Sirex noctilio* é um sério problema em áreas de reflorestamento de *Pinus* sp.. Para o controle desta praga, utilizam-se métodos de controle biológico, como a criação de inimigos naturais e a inoculação do nematóide *Deladenus siricidicola*, em árvores de *Pinus* sp. O presente trabalho teve como objetivos, avaliar a porcentagem de parasitismo natural e introduzido, realizado pelo nematóide *D. siricidicola*. Deslocou-se da Fazenda Guamirim-Gateados, localizada no município de Campo Belo do Sul - SC, um total de 117 toretes de *Pinus taeda*. O processo, iniciou-se com a inoculação do nematóide *D. siricidicola* nos toretes, que foram dispostos na casa de vegetação do CAV/UEDESC, localizada no município de Lages - SC. Distribui-se os toretes, em gaiolas teladas de 1 x 1m e em galões plásticos de 200L, cobertos por tela de nylon. Nas gaiolas, colocou-se toretes precedentes de uma área em que não ocorreu a introdução do nematóide no ano anterior (parasitismo natural). Nos galões, colocou-se toretes precedentes de uma área em que introduziu-se o nematóide no ano anterior (parasitismo introduzido). No laboratório dissecaram-se as vespas para identificar a existência de nematóides. Realizou-se o controle anotando-se o número de vespas coletadas diariamente, e a quantidade estimada de nematóides em cada inseto.

PALAVRAS-CHAVE: Controle biológico, *Deladenus siricidicola*, *Sirex noctilio*.

INTRODUÇÃO

Em áreas florestais o agroecossistema apresenta maior estabilidade devido o ciclo longo da cultura e a sua associação com um rico complexo de inimigos naturais. Desta forma, o controle biológico aplicado apresenta características oportunas na integração do sistema de manejo (Berti Filho, 1977; Santos, 1991; Zanuncio, 1993).

^{1,2} Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC, Centro de Ciências Agroveterinárias/CAV. Av. Luís de Camões, 2090, CEP 88520-000, Lages, SC. ¹e-mail: janainapereiras@yahoo.com.br.

A ocorrência da vespa-da-madeira *Sirex noctilio* é um sério problema em áreas de reflorestamento de *Pinus* sp. Esta praga, está distribuída pela Europa, África, América do Norte, Nova Zelândia e América do Sul, sendo que sua distribuição cosmopolita dependeu da ação e do descuido do homem (Pedrosa-Macedo, 1993).

Para o controle desta praga, utilizam-se métodos de controle biológico, como a criação de inimigos naturais e a inoculação do nematóide *Deladenus siricidicola*, em árvores de *Pinus* sp.

MATERIAL E MÉTODOS

Iniciaram-se as avaliações em setembro de 2000 (período inicial da emergência dos adultos de *S. noctilio*) com término em fevereiro de 2001.

No mês de setembro de 2000, foram deslocados da Fazenda Guamirim-Gateados, localizada no município de Campo Belo do Sul - SC, um total de 117 toretes de *Pinus taeda* com 80 cm de comprimento e 15 a 20 cm de diâmetro, aproximadamente. O processo, iniciou-se com a inoculação do nematóide *D. siricidicola* nos toretes, que foram dispostos na casa de vegetação do CAV/UEDESC, localizada no município de Lages - SC.

Distribuí-se os toretes, em gaiolas teladas de 1 x 1 m e em galões plásticos de 200L, cobertos por tela de nylon.

Nas gaiolas, colocou-se 63 toretes (9 em cada gaiola), precedentes de uma área em que não ocorreu a inoculação do nematóide *D. siricidicola* no ano anterior (parasitismo natural). Nos galões, colocou-se 54 toretes (6 em cada galão), precedentes de uma área em que inoculou-se o nematóide no ano anterior (parasitismo introduzido).

Deste material, avaliou-se a percentagem de parasitismo realizado pelo parasitóide e a percentagem de parasitismo realizado pelo nematóide.

Após a eclosão das vespas, iniciou-se o processo de coleta, colocando-as em potes plásticos devidamente identificados. Diariamente, realizou-se a vistoria do material emergente. No laboratório, dissecaram-se as vespas para identificar a existência de nematóides. Realizou-se o controle anotando-se o número de vespas coletadas diariamente, e a quantidade estimada de nematóides presentes em cada inseto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando-se os dados obtidos, observou-se os resultados apresentados no Quadro 1 e no Quadro 2.

Através de resultados anteriormente referidos, observa-se similaridade para os dados referentes a machos parasitados pelo nematóide. Estes resultados, foram observados nos anos de 1997/1998, 1998/1999, 1999/2000, porém deve-se salientar que o parasitismo realizado pelo nematóide *D. siricidicola*, apresentou um aumento nas avaliações realizadas nos anos de 2000/2001. O período de maior eclosão de vespas foi novembro.

Conclui-se que a utilização do nematóide *D. siricidicola*, é um método eficiente no controle da vespa-da-madeira *S. noctilio*.

LITERATURA CITADA

BERTI FILHO, E. Controle biológico e entomologia florestal. **Boletim Informativo do IPEF**, v.5, n.14, p.4-18, 1977.

SANTOS, R.H. Controle biológico na silvicultura brasileira. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DESAFIO DAS FLORESTAS NEOTROPICAIS, 1991, Curitiba. **Anais...Curitiba: UFPR/IUFRO**, 1991. p.344-358.

PEDROSA-MACEDO, J.H. (Coord.). **Manual de pragas em floresta: Pragas florestais do sul do Brasil**. Viçosa: IPEF/SIF, 1993. v.2, 111p.

ZANUNCIO, J.C. (Coord.). **Manual de pragas em floresta: Lepidoptera desfolhadores de eucalipto: biologia, ecologia e controle**. Viçosa: IPEF/SIF, 1993. v.1, 140p.

QUADRO 1. Resultados obtidos nos toretes, dispostos em gaiolas, sem a inoculação do nematóide *D. siricidicola* (parasitismo natural).

Coleta De Vespas	Machos	Fêmeas	Machos Parasitados	Fêmeas Parasitadas	% de Machos Parasitados	% de Machos Parasitados	% Geral
792	567	225	552	225	95,35	100	98,10

QUADRO 2. Resultados obtidos nos toretes, dispostos em galões, com a inoculação do nematóide *D. siricidicola* (parasitismo introduzido).

Coleta De Vespas	Machos	Fêmeas	Machos Parasitados	Fêmeas Parasitadas	% de Machos Parasitados	% de Machos Parasitados	% Geral
311	234	77	230	76	98,29	98,70	98,40